Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA ENFERMAGEM: UMA ESTRATÉGIA PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

Relatoria: Afra Larissa de Oliveira Barros
Cícera Renata Diniz Vieira Silva
José Daniel da Silva Monteiro

Autores: Maria Eduarda Mendes de Sousa Silva
Francisco Vitor Candido de Sousa
Antônia Julliany de Sousa Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Educação Permanente em Saúde (EPS) desempenha um papel crucial na prática da enfermagem, sendo uma ferramenta eficaz de gestão e qualificação profissional nas unidades de saúde. OBJETIVO: Objetivou-se analisar a utilização de EPS na prática da enfermagem por meio de uma revisão de literatura. MÉTODO: Trata-se de um estudo documental que utilizou materiais disponibilizados por órgãos públicos, bem como recursos encontrados em bases de dados, como a Biblioteca Virtual da Saúde, SciELO, com a utilização dos descritores “Enfermagem” AND “Educação Permanente em Saúde” AND “Educação em Enfermagem”. RESULTADOS/DISCUSSÃO: Por meio da análise dos documentos encontrados nos últimos 10 anos, bem como dos materiais disponibilizados pelo Ministério da Saúde relacionados ao tema da pesquisa, foi possível constatar que a EPS é uma ferramenta de gestão eficaz para análise crítica do trabalho realizado nas unidades de saúde que permite a análise do trabalho desenvolvido no cotidiano, fazendo com que sejam identificadas ações que irão servir para melhoria do trabalho desempenhado em conjunto e melhorar processos e práticas, seja na gestão, na atenção, na formação ou no controle social da saúde. A Enfermagem, como profissão, se manifesta no cuidado a indivíduos com diversas debilitações e em variados contextos de atuação. A EPS configura-se como uma estratégia de aprendizagem no ambiente de trabalho, integrando o ato de aprender e ensinar ao cotidiano das organizações de saúde e ao processo de trabalho. No âmbito da enfermagem, a EPS pode estimular a reflexão sobre as práticas, favorecer a participação na tomada de decisões e promover a articulação entre os trabalhadores. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Dessa forma, conclui-se que a EPS é fundamental para a prática da enfermagem, mostrando-se como uma ferramenta eficaz de gestão para a análise crítica do trabalho realizado nas unidades de saúde, permitindo a identificação de ações que melhoram o desempenho dos enfermeiros. Por meio dessa prática, os profissionais de enfermagem são capacitados a refletir sobre suas práticas, promover a tomada de decisões compartilhadas e integrar ações que resultem na qualificação do cuidado prestado. Assim, a utilização da EPS e na prática da enfermagem contribuem significativamente para a melhoria contínua dos serviços de saúde, alinhando-se aos princípios do Sistema Único de Saúde e valorizando o trabalho em saúde como uma fonte constante de contribuição.